

*Reunião da Assembleia Intermunicipal
11 de dezembro de 2017
Ata n.º 2*

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em Aveiro, pelas dezoito horas, o Presidente cessante da Assembleia Intermunicipal, Manuel Nunes Simões dos Santos, deu início ao ato de instalação, dando sequência à Ordem de Trabalhos:

1. Tomada de Posse dos Membros da Assembleia Intermunicipal:

Passou-se à leitura da Ata de Posse, tendo os eleitos procedido à respetiva assinatura, após chamada individual. Estiveram presentes os seguintes Membros:

Pedro Miguel Alpoim Marques; Hilário Manuel Ferreira dos Santos; António Jorge Pereira de Oliveira; Luis Miguel Marques Vidal de Oliveira; Paulo André Silva e Silva; Arménio Henrique Oliveira Martins Silva; Luís Fernando Leal Duarte de Oliveira; Herculano Miguel Pereira Caetano; Luís António Sousa Pinto dos Santos; Victor Manuel Santiago Tavares; José Manuel Oliveira Carvalho; Arménio de Almeida Cêrca; Henrique Manuel Morais Diz; Nuno Manuel Marques Pereira; Manuel José Prior Pedreira das Neves; Pedro Machado Pires da Rosa; Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno; Fernando Manuel Martins Nogueira; Carlos Albérico de Amorim Alves; José Augusto da Luz Matos; José Gonçalo Sarmento de Rebocho Silva e Costa; Vladimiro das Neves Rodrigues da Silva; António José Flor Agostinho; António José Carlos Pinho; João Cândido da Rocha Bernardo; António Pedro Oliveira Martins; António Maria dos Santos Sousa; José Alcides Ramos Pereira; Francisco José de Oliveira Martins; Nuno Ricardo Veloso das Neves Barata; Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto; Miguel da Silva Oliveira; Sérgio Daniel Santos Morais; Rui Filipe Coelho Costa; Manuel de Oliveira Reis; Alexandra Angélica Leite Oliveira Pachão; Henrique Cesar Vasconcelos Rodrigues Moreira; David Faria Pereira Oliveira; Mário José Costa da Silva; José Luís da Silva Almeida; Toni Pedro Ribeiro Martins; António Carlos Bivar Branco de Penha Monteiro; Juan Carlos Ferreira Martins; José Augusto Ferreira Martins; Elisabete Costa Pequeno; Jorge Henrique da Graça Pereira.

Terminada a tomada de posse, o Presidente cessante, desejou as maiores felicidades aos novos Membros eleitos, chamando o 1º eleito do Município com maior número de eleitores (Aveiro) para a eleição da Mesa.

2. Eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal:

O Membro Henrique Diz questionou a Assembleia se existe alguma lista a apresentar. Informou estar na posse de uma, designada de Lista A, com a seguinte constituição:

- Presidente – António Maria dos Santos Sousa (Murtosa);
- Vice-Presidente – Francisco José de Oliveira Martins (Oliveira do Bairro);
- Secretário – Mário José Costa da Silva (Sever do Vouga).

Não havendo mais listas, seguiu-se a votação, por voto secreto, após chamada individual, com o seguinte resultado: Lista A, aprovada por maioria, com quarenta e um votos a favor e três votos brancos.

Constituída a Mesa, o novo Presidente da Assembleia Intermunicipal apresentou uma saudação especial ao Conselho Intermunicipal, ao Secretário Executivo Intermunicipal e a todos os Membros da Assembleia Intermunicipal, passando de imediato à continuação dos trabalhos.

Nuno Pereira (Aveiro) solicitou, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista, a constituição de Grupos Intermunicipais, com lugares marcados, por partidos, para uma organização conveniente para se discutir e votar, com lugares marcados da frente para trás.

José Matos (Estarreja) manifestou dúvidas sobre esta proposta, se está prevista e enquadrável no Regimento.

Hilário Santos (Águeda) considerou a sugestão pertinente, mas sem carácter obrigatório.

O Presidente da Assembleia Intermunicipal informou que a Mesa anotou este pedido para a disposição da sala por Grupos Intermunicipais, transmitindo que irá ser analisada e na próxima reunião apresenta a posição da Mesa nesta questão.

3 - Apreciação e Votação da ata nº 1 de 2017, de 3 de abril.

Não houve pedidos para usar da palavra.

De seguida, colocou-se à votação a ata da sessão anterior, com o seguinte resultado:

Ata nº 1/2017, de 3 de abril, aprovada por unanimidade pelos Membros presentes na referida reunião.

Constatado que a convocatória não incluía o Período Antes da Ordem do Dia, foi suscitada a sua inclusão, o que foi aprovado, passando-se, de imediato, ao

Período Antes da Ordem do Dia:

Inscreveram-se para usar da palavra:

Armando Pinto (Oliveira do Bairro) abordou a questão da qualificação da EN235, através da anunciada colocação de rotundas em Mamodeiro, designadamente no nó da autoestrada e questionou quais as diligências já tomadas. Solicitou esclarecimentos relativamente à metodologia de substituição dos Membros da Assembleia Intermunicipal.

Nuno Pereira (Aveiro) sublinhou o investimento programado pelo Governo no Plano de Ação Litoral XXI, que já iniciou os seus trabalhos, com um impacto de 60 milhões de euros em todo o Litoral Português, sendo que mais de metade ocorre no Território da CIRA. Considerou um investimento muito relevante para a resolução de problemas crónicos da nossa Região.

Vladimiro Silva (Estarreja) felicitou a intervenção do Presidente do Conselho Intermunicipal no Congresso da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, numa atitude frontal e pertinente, e manifestou críticas às críticas feitas ao recente evento realizado pelo Governo na Universidade de Aveiro.

José Matos (Estarreja) abordou a questão do ACeS Baixo Vouga e a importância de acompanhar a Rede de Cuidados Primários de Saúde, com votos para que o Conselho da Comunidade reúna com frequência e dê voz às preocupações das populações. Questionou qual a resiliência da Região de Aveiro relativamente à seca severa.

António Monteiro (Sever do Vouga) considerou fundamental a cooperação entre as diferentes forças políticas em prol da Região e de objetivos comuns, dando o exemplo da A32, em que a Freguesia da Branca não aceita aquele traçado, e será necessário um novo traçado, considerando que o mesmo deve ser estudado no âmbito da CIRA, com todas as forças políticas.

Não havendo mais inscritos, o Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal referiu que relativamente à questão do preenchimento das vagas, o entendimento de acordo com o artigo 8º, é de que a eleição nas Assembleias Municipais tendo sido feita por listas, faltando o elemento eleito pela Lista A, o suplente será o da Lista A, se faltar o membro da Lista B, será

o suplente da Lista B, e assim sucessivamente. Caso tenha sido eleito em lista conjunta, o substituto será o 1º suplente.

O Presidente do Conselho Intermunicipal apresentou uma saudação aos Membros da Assembleia Intermunicipal para este mandato que agora se inicia.

Referiu que a estrada nacional 235 sofre dos sucessivos adiamentos da Infraestruturas de Portugal para uma solução.

Informou que o CI acompanha as dinâmicas da Assembleia Intermunicipal, no entanto, o Conselho Intermunicipal está fora da ambiência partidária, com uma lógica muito executiva e recordou que cada vez temos mais Autarquias independentes.

Sobre o Litoral XXI informou que temos dois tipos de obras em curso, da Polis Litoral Ria de Aveiro: o desassoreamento da Barrinha de Esmoriz, com a componente do reforço do cordão dunar e, em fase final de execução, a qualificação do parque de esporões da Costa Nova. Manifestou preocupação com o adiamento da operação de *shots de areia*, um dos elementos inovadores do Litoral XXI, para zonas críticas do Litoral. Informou que a defesa do Litoral avança com as constantes interações com o Governo.

O Presidente do CI agradeceu a nota sobre o Congresso da ANMP, e referiu que o processo de descentralização está numa fase capital, sendo um dossiê muito importante para os Municípios, juntamente com a proposta de anteprojeto da Lei das Finanças Locais.

Relativamente à Rede de Cuidados Primários de Saúde informou que tem um Diretor novo e existe o reconhecimento da importância dos Municípios nesta Rede.

Sobre a seca, agradeceu o trabalho dos anteriores Autarcas com as infraestruturas criadas, designadamente o Sistema do Carvoeiro-Vouga, as Águas da Região de Aveiro e a dupla barragem de Ribeiradio-Ermida, num trabalho estruturado para termos três fontes de água, o qual temos de cuidar bem e que oferece garantias.

Arménio Silva (Albergaria-a-Velha) referiu que Portugal está na moda, com grande contributo da Região de Aveiro. Considerou que a Região tem uma economia transversal para ser uma das Regiões com os maiores índices de crescimento. Espera que a CIRA sirva como lóbi positivo para receber o que tem direito do Governo. Alertou para o problema dos jacintos no rio Vouga, que afeta toda a biodiversidade.

O Presidente do Conselho Intermunicipal concorda com a ideia de lóbi; relativamente aos jacintos informou da discussão entre a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e o ICNF

– Instituto para a Conservação da Natureza e Florestas para ver quem tem competências para gerir este problema, o qual deve ser atacado em tempo útil.

4 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal relativa à atividade da CI Região de Aveiro.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a informação à Assembleia não é apresentada normalmente neste formato, mas entendeu-se receber os eleitos dos vários órgãos com um Relatório de Atividades, detalhando a forma como a Comunidade Intermunicipal está organizada, os projetos que tem em desenvolvimento e os grupos de trabalho.

Vladimiro Silva (Estarreja) lamentou que a Comunicação Social não esteja presente e considerou este relatório um ponto de situação. Questionou se a candidatura de Gestão de Riscos Tecnológicos inclui o Parque Industrial de Estarreja.

Hilário Santos (Águeda) solicitou esclarecimentos sobre o Centro de Saúde de Travassô e questionou até quando os Municípios podem realizar estes investimentos.

Armando Pinto (Oliveira do Bairro) manifestou preocupação com o Programa PAPER, nomeadamente com a sua dimensão. Considerou que é necessária uma dimensão Regional e que neste momento acrescenta muito pouco aos Apoios Municipais.

O Presidente do CI respondeu, informando que no final haverá uma Nota de Imprensa da reunião da Assembleia Intermunicipal.

Relativamente à questão dos riscos tecnológicos referiu que a candidatura da CIRA é à escala intermunicipal, mas tem um problema com a ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil, dado que o PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro tem 2 projetos que precisam do parecer da ANPC. Foram chumbados, uma vez que os Planos que a CIRA propõe são à escala NUT III e só há Planos à escala Distrital ou Municipal. Está-se a tratar com a Autoridade de Gestão para a publicação de novo aviso face ao que se contratualizou.

Sobre o Centro de Saúde de Travassô, informou que alguns dos objetivos têm datas de compromisso anteriores a 2020 e recordou que, neste caso, havia divergências entre o Município de Águeda e o Ministério da Saúde, em que a Autarquia pretendia um edifício novo e a Administração Regional de Saúde do Centro uma melhoria ao existente.

Relativamente ao PAPER, considerou a ideia apresentada interessante e que, porventura, está na altura de repensar o conceito. A ideia inicial era que o movimento associativo conhecesse a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e esta forma de organização do Território. Há a preocupação de equilíbrio entre as candidaturas, para que todos os Municípios sejam abrangidos e de privilegiar eventos com dimensão Regional. Informou, igualmente, que somos a única Comunidade Intermunicipal com Associações privadas sem fins lucrativos no Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.

5 - Apreciação e Votação da 2ª Revisão à GOP e Orçamento 2017.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata de um documento claro face às dinâmicas de gestão.

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra.

O Presidente da Mesa colocou à votação o quinto ponto da Ordem de Trabalhos, com os seguintes resultados:

2ª Revisão à GOP e Orçamento 2017 aprovada por maioria, com nove abstenções.

6 - Apreciação e Votação das GOP, Orçamento e Mapa de Pessoal 2018, bem como dos compromissos plurianuais que constam no PPI ou GOP, para efeitos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que estão plasmados no documento os principais objetivos de 2018, em grande parte financiados pelo Centro 2020, no âmbito do PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, nas várias tipologias de projetos, desde a Modernização Administrativa, ao Baixo Vouga Lagunar, à Região de Aveiro Empreendedora, bem como os vários projetos nas áreas da Cultura e do Turismo, com uma diversidade enorme de operações, que estão em diferentes fases de desenvolvimento.

Referenciou também a primeira experiência intermunicipal na área da Educação, de combate ao abandono escolar, que está na fase final de aprovação, numa candidatura desenvolvida com o envolvimento dos Agrupamentos de Escolas da Região.

Neste Orçamento ainda reside a componente da realização do capital social da Polis Litoral Ria de Aveiro, uma vez que as questões com o Ministério do Ambiente continuam por

fechar e a empresa está em fase de liquidação. Há uma parte do capital social que não será realizado uma vez que vários objetivos não se concretizaram e prosseguem os acertos. Recordou que a CIRA é o acionista na Polis, em representação dos Municípios, e estes transferem as respetivas verbas para a Comunidade Intermunicipal.

O Presidente do CI salientou ainda o muito trabalho realizado no âmbito de parcerias, com particular destaque para a Universidade de Aveiro e para a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro e reafirmou que a Comunidade Intermunicipal é um patamar de interações na gestão de vários dossiers.

Inscreveram-se para usar da palavra:

David Oliveira (Ovar) solicitou esclarecimentos nas seguintes verbas: equipamentos informáticos/software informático, publicidade e deslocações e estadas.

José Matos (Estarreja) solicitou informação de qual o ponto de situação da delegação de competências na Autoridade Regional de Transportes, do processo do CIROA – Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais e, em termos orçamentais, o que está previsto para a questão dos Incêndios e Gestão Florestal.

Hilário Santos (Águeda) solicitou esclarecimentos sobre a ligação Aveiro-Águeda, se estão previstas verbas nesta matéria.

Manuel Prior (Aveiro) solicitou o ponto de situação do CIROA e da expansão do Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Pires da Rosa (Aveiro) solicitou esclarecimentos sobre a despesa significativa na promoção da Região de Aveiro.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a esmagadora maioria destas verbas são de projetos comunitários. Deu exemplo da RAD - Região de Aveiro Digital, um dos grandes projetos da CIRA, de modernização administrativa, com forte investimento de hardware e software, apostando em plataformas com lógica intermunicipal, prevendo 25 serviços externos comuns na relação com os cidadãos, novos Portais Municipais, reengenharia de processos e aposta em meios multicanal.

Sobre a verba da publicidade informou que se trata da mesma lógica referida anteriormente, abrangendo vários projetos, designadamente, a Grande Rota da Ria de Aveiro e o Produto Turístico Integrado, com ações de marketing territorial de grande dimensão.

Relativamente à rubrica de deslocações e estadas, referiu que grande parte das despesas são de projetos europeus, de iniciativa comunitária, assentes em redes de parceiros, nomeadamente os projetos RUNNIN e ClairCity.

Sobre a Autoridade Regional de Transportes, o Presidente do CI informou que se está a ultimar a validação das linhas existentes e a definir novas linhas para incorporarem o Caderno de Encargos. Entendeu-se ser importante dar tempo aos novos Autarcas para tomar as decisões de delegação de competências. Posteriormente, seguir-se-á o lançamento de concurso público internacional para operacionalizar a rede de Transportes Municipais e Intermunicipais.

Relativamente ao CIROA, referiu que está a decorrer o concurso público para o projeto de execução.

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que a questão dos incêndios não tem expressão orçamental, mas a CIRA foi parte de um documento de propostas claras enviado ao Governo, em que somámos a componente da Proteção Civil. Afirmou que espera que os Municípios e as Comunidades Intermunicipais ganhem competências a este nível.

Sobre a ligação Aveiro-Águeda referiu que os indicadores que existem do Governo são negativos no quadro das Vias para a Competitividade. Espera redesenhar uma nova estratégia com o novo Presidente da Câmara Municipal de Águeda para este dossiê.

Relativamente ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga informou que há um memorando assinado e um estudo técnico com os termos de referência para o estudo prévio da implementação física do processo de expansão. Recordou que a Comunidade Intermunicipal teve um contributo essencial na luta pela capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

O Presidente da Mesa colocou à votação o sexto ponto da Ordem de Trabalhos, com os seguintes resultados:

GOP, Orçamento e Mapa de Pessoal 2018, bem como dos Compromissos Plurianuais que constam no PPI ou GOP, para efeitos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, aprovado por maioria, com doze abstenções.

7 - Informação dos Compromissos Plurianuais assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica de 2017.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata de uma prática habitual, por questões de agilidade na gestão, quer este ponto, quer o ponto seguinte, onde se presta

contas à Assembleia Intermunicipal e se pede delegação para seguir os trabalhos com normalidade.

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra.

8 - Apreciação e Votação da Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei dos Compromissos.

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra.

O Presidente da Mesa colocou à votação o oitavo ponto da Ordem de Trabalhos, com os seguintes resultados:

Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada por maioria, com um voto contra, do membro Luís Oliveira.

9 - Apreciação e Votação da Contribuição Anual dos Municípios que integram a CI Região de Aveiro.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a proposta de contribuição mantém o valor que tem sido utilizado nos últimos anos.

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra.

Contribuição Anual dos Municípios que integram a CI Região de Aveiro, aprovada por unanimidade.

10 - Apreciação e Votação da lista dos candidatos a Membros do Secretariado Executivo Intermunicipal.

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que cabe ao CI fazer a proposta à Assembleia Intermunicipal e que esta foi objeto de uma discussão simples e breve. Mantem-se a aposta num Secretariado Executivo unipessoal, com a pessoa que tem trabalhado, destacando-se a dedicação, o conhecimento da Região, a relação humana e a cooperação com o Conselho Intermunicipal, sendo esta proposta a validação de quatro anos de bom trabalho.

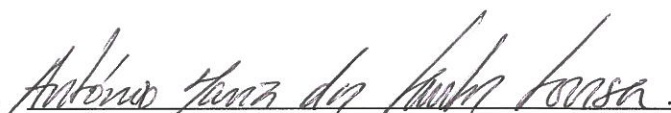
Inscreveram-se para usar da palavra:


Vladimiro Silva (Estarreja) referiu que aceita como natural que seja um Estarrejense o candidato a Secretário Executivo e manifestou orgulho nisso.

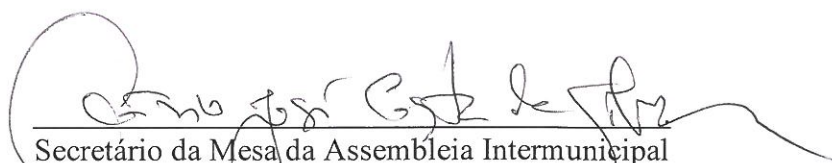
Seguiu-se a votação, por voto secreto, após chamada individual, com o seguinte resultado: aprovada por maioria, com trinta e sete votos a favor, um voto contra e quatro votos brancos. José Eduardo Alves Valente de Matos foi declarado eleito para Secretário Executivo Intermunicipal.

Para efeitos de execução imediata, foram aprovadas por unanimidade, as deliberações em minuta dos pontos 5, 6, 8, 9 e 10.

Não havendo outros assuntos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião cerca das vinte e uma horas, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelos Membros da Mesa.


Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal
António Maria dos Santos Sousa


Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal
Francisco José de Oliveira Martins


Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal
Mário José Costa da Silva